

CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PROJETO VIVENDO A ODONTOLOGIA SOBRE A PROFISSÃO DESDE A FORMAÇÃO ATÉ O MERCADO DE TRABALHO

HINGRIDIS SGNAULIN¹; LUIZ ANTONIO FALSON²; EZILMARA LEONOR
ROLIM DE SOUSA³

¹Universidade Federal de Pelotas1 – hingridis2@gmail.com¹

²Universidade Federal de Pelotas – luizfalson@gmail.com²

³Universidade Federal de Pelotas – ezilrolim@yahoo.com.br³

1. INTRODUÇÃO

O curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas completou seus 100 anos em 2011. Desde a formalização, a profissão passou por diversas mudanças, pois a visão que se tinha dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) como profissionais individuais e autônomos está sendo remodelada por uma atuação multidisciplinar na saúde pública brasileira. Essa alteração deve ser significativamente valorizada porque delimitou uma atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) aumentando o cenário de uma profissão que chegava ao nível de saturação (SANCHEZ; DRUMOND, 2008). Ao passo que amplia-se o campo de trabalho, a formação também não pode ser a mesma, a discussão corrente sobre o atual modelo de ensino segundo (SILVEIRA; GARCIA 2015) se deve pela discrepância entre a Odontologia e as demais áreas da saúde, porque nesta existe uma tendência tecnicista que prioriza a abordagem individual. O que as novas Diretrizes nacionais curriculares(DNCs) propõem às universidades é uma formação que aborde cada vez mais a visão de ser humano na profissão e que os profissionais compreendam e apliquem seus conhecimentos pensando no paciente como indivíduo social, que possui relações, condições e hábitos diferentes.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil dos estudantes do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia, descrevendo suas pretensões sobre o futuro campo de trabalho e também sua atuação como estudante dentro do meio acadêmico, se este considera importantes as atividades extracurriculares e quais suas motivações quanto futuro CD.

2. METODOLOGIA

A pesquisa sobre a concepção dos alunos quanto ao mercado de trabalho e profissão é um estudo piloto e foi feita através da elaboração de um questionário. Essa elaboração foi construída de uma maneira dinâmica por perguntas objetivas, com intuito de: a) quantificar as áreas de interesse mais aspiradas(Endodontia, Periodontia ,etc); b) analisar a pretensão salarial após a formação; c) verificar a quantidade de estudantes que pretendia fazer algum tipo de pós-graduação stricto sensu; E por perguntas descritivas que tinham objetivo de qualificar perfil dos questionados quanto à: a) atuação do profissional; b) importância de matérias básicas; c) motivações e principais áreas de interesse. O questionário foi respondido por 30 alunos da Faculdade de Odontologia/UFPel, participantes do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia que se inserem entre o 1º e 4º semestre do curso. A análise dos dados foi qualitativa. Após responderem o questionário os alunos assinaram o termo de consentimento do uso de informações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interpretação dos resultados demonstrou que as áreas de maior interesse são em ordem decrescente: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Dentística e Endodontia, sendo que a maioria dos questionados respondeu mais de uma opção. Quando o assunto é pretensão salarial, para o primeiro ano de formado, 70% dos participantes espera ter um salário que gira em torno de 2 à 5 mil reais. A perspectiva salarial aumenta para 15 mil reais com 10 anos de formação, que se deve principalmente ao fato de pelo menos 80% dos que responderam ao questionário completamente pretenderem fazer mestrado e/ou doutorado. Como perspectiva de atuação do profissional, 66,67% dos alunos responderam que anseiam fazer algum tipo de concurso, as respostas positivas são para atuação na saúde pública e também concurso para atuar nas forças armadas.

A associação das questões que indagavam sobre o contato desses alunos com a Odontologia antes e agora inseridos na faculdade demonstrou que a maioria não tem membro familiar dentista e que só procurou saber da origem da profissão após a inserção na graduação.

1) Tabela com as áreas de maior interesse dos entrevistados

ESPECIALIDADE	ENDODONTIA	RADIOLOGIA	PERIODONTIA	PATOLOGIA/ ESTOMATOLOGIA	DENTISTICA	PROTESE	CBMF	IMPLANTO	CARIOLOGIA	MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
NºALUNOS	8	1	2	1	9	2	11	4	1	2

2) Tabelas com pretensão salarial dos entrevistados a) 1º ano formação; b) 5º ano formação; c) 10º ano de formação

1º ANO (REAIS)	ATÉ 2 MIL	2 MIL-5 MIL	5 MIL – 10 MIL	10 MIL- 15 MIL	ACIMA DE 15 MIL
Nº DE ALUNOS	5	21	3	1	X

AÓS 5 ANOS	ATÉ 2 MIL	2 MIL-5 MIL	5 MIL – 10 MIL	10 MIL- 15 MIL	ACIMA DE 15 MIL
Nº DE ALUNOS	X	2	17	8	2

AÓS 10 ANOS	ATÉ 2 MIL	2 MIL-5 MIL	5 MIL – 10 MIL	10 MIL- 15 MIL	ACIMA DE 15 MIL
Nº DE ALUNOS	X	X	5	8	17

Analisando a visão dos questionados sobre a atuação da profissão, a maioria absoluta respondeu que quando pensa em Dentista a ideia que primeiro vem a sua cabeça é de profissional autônomo individual, as outras opções de definição eram: pesquisador no desenvolvimento de novos materiais e técnicas, docente nos centros de Graduação e Pós-Graduação, profissional do SUS, trabalho técnico e pericial (concursos). O que demonstra que mesmo com as

novas DNC, os alunos tendem a ter uma visão de que o sucesso profissional tende para esse modelo (profissional autônomo individual). Segundo (BUGARELLI, 2014) há uma concepção de desvalorização profissional na saúde pública, mas que é vencida positivamente quando esses graduandos passam por estágios supervisionados através de abordagens coerentes e preparadas dos docentes e técnicos da Instituição.

Buscando avaliar a opinião desses participantes quanto às matérias básicas como Fisiologia Geral, Histologia Geral e Bioquímica, a maioria dos alunos considera que estas tem grau de importância de 7 à 10, utilizando-se da justificativa de que mesmo que os odontólogos atuem na região de cabeça e pescoço é importante ter conhecimento básico do corpo humano, pois a profissão é antes de tudo uma área da saúde e irá tratar de um paciente íntegro, não só da boca ou dos dentes.

Através desses resultados podemos discutir que há uma dificuldade em associar a devida função dos cirurgiões dentistas, isso principalmente nos semestres iniciais, como era o caso dos participantes do presente estudo. Atualmente as Faculdades de Odontologia passam por uma mudança curricular, como é o caso da Universidade Federal de Pelotas, porém os alunos ainda não tem uma visão homogênea do que a profissão representa. Essa crise paradigmática também se repete depois da graduação, segundo (GOMES; RAMOS, 2015) e resulta por muitas vezes numa competição, devido à saturação do mercado. Por isso é de extrema importância que o meio acadêmico seja um local de troca e absorção de experiência, para que o profissional não seja submetido à um único campo de trabalho e conseqüentemente à saturação.

Os resultados da pesquisa também apontaram que os alunos, por motivação individual, procuraram como caminho inserir-se em projetos desde o começo da graduação. Segundo eles, isso pode proporcionar uma melhor experiência ao longo da formação. Indiretamente, pode-se ligar essa percepção ao fato de que desde o começo da faculdade esses graduandos procuram meios de se destacar e aumentar a experiência no atendimento clínico. Segundo (COSTA, 2010) isso é uma maneira dos estudantes adquirirem habilidades profissionais de acordo com sua realidade e posteriormente estarem aptos para trabalhar mais humanamente com a saúde pública.

Para entender mais sobre essas discrepâncias entre concepção de mercado de trabalho e atuação profissional, estudos como esse são necessários para um planejamento e remodelação de um vigente mercado saturado e para a união da classe quanto a sua atuação na área da saúde e conseqüentemente na valorização de todos os profissionais.

4. CONCLUSÕES

Dentro das condições deste trabalho, podemos concluir que é importante que os futuros odontólogos estejam compreendendo e acompanhando a nova atuação da especialidade e conseqüentemente o mercado de trabalho. A graduação está passando por mudanças curriculares importantes que devem ser assumidas pelas instituições. O perfil dos participantes do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia da Faculdade de Odontologia/UFPEl demonstra que a mudança do modelo individual de dentista autônomo e cirurgião geral ainda permanece vigente, mas que os graduandos sabem da importância de ter conhecimento além das técnicas Odontológicas, para que possam estar qualificados na sua atuação na saúde pública.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANCHEZ, Heriberto Fiúza; DRUMOND, Marisa Maia; VILAÇA, Ênio Lacerda. Adequação de recursos humanos ao PSF: percepção de formandos de dois modelos de formação acadêmica em odontologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 523-531, 2008. 3cm.
- COSTA, Simone de Melo et al. Perceptions of dental students regarding dentistry, the job market and the public healthcare system. **Ciencia & saude coletiva**, v. 17, n. 5, p. 1285-1296, 2012.
- BULGARELLI, Alexandre Favero et al. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, p. 351-362, 2014.
- CALDAS, Juliana Barreto et al. Students' views of the Educational Program for Health Work. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 33-41, 2012.
- MATOS, Mariangela Silva; TENÓRIO, Robinson Moreira. Expectativas de estudantes de Odontologia sobre o campo de trabalho odontológico e o exercício profissional. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2011.
- SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da; GARCIA, Vera Lúcia. Mudança curricular em Odontologia: significados a partir dos sujeitos da aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 145-158, 2015.
- MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; DE ARAÚJO DIAS, Maria Socorro. Diretrizes curriculares na saúde e as mudanças nos modelos de saúde e de educação. **ABCS Health Sciences**, v. 40, n. 3, 2015.
- MATOS, Izabella Barison. **Expectativas do exercício profissional de graduandos em odontologia**. 2005. Tese de Doutorado
- GOMES, Doris; RAMOS, Flávia Regina Souza. A subjetividade do profissional da Odontologia pós-reestruturação produtiva: ética e especialização. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, n. 2, p. 451-472, 2015.